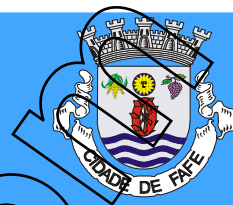


# Boletim Municipal

Câmara Municipal de Fafe

Nº 86 Dezembro - 2005



*Boas Festas*



# Aulas de Inglês

## Mais de 1.300 alunos aprendem língua de Shakespeare



Apesar de a quase totalidade das Câmaras ter aderido à implantação do ensino do Inglês nos 3º e 4º anos do 1º Ciclo, segundo dados do Ministério da Educação, ainda há municípios onde as aulas não começaram neste primeiro período lectivo.

Em Fafe, as aulas arrancaram dentro do prazo previsto, tendo a Câmara desenvolvido um esforço suplementar para a contratação de professores e dotado os estabelecimentos de ensino do material

didáctico essencial para leccionar o Inglês.

Embora muitos encarregados de educação com filhos no 1º Ciclo das escolas do concelho, tivessem optado pelo ensino do Inglês em estabelecimentos privados pelo facto de os seus educandos estarem em níveis mais avançados, 1.334 alunos dos 3º e 4º anos do 1º Ciclo espalhados pelo concelho frequentam pela primeira vez o Inglês. As aulas estão repartidas pelos diversos Agrupamentos.

O Boletim Municipal (BM) visitou alguns estabelecimentos de ensino e assistiu a aulas de Inglês, onde questionou professores e alunos sobre as mesmas. O balanço é uniforme e bastante positivo, apesar da novidade deste tipo de ensino e pelo facto de ser extracurricular.

Deixamos aqui um exemplo do Agrupamento de Revelhe, onde as aulas são leccionadas em ambiente descontraído e alegre.

### O Boletim Municipal entrevistou a professora Sónia Von Doellinger

**BM – Como é que têm sido estas aulas de Inglês?**

Sónia V.D.- Estas aulas têm sido uma mais valia porque os alunos demonstram que têm muita vontade de aprender Inglês, se bem que quando cá chegaram não faziam a mínima ideia do que iriam aprender ou como é que iria ser. Eu expliquei que iríamos aprender o vocabulário e algumas palavras mais importantes que lhes iriam ser úteis. Acho que está tudo a correr muito bem.

**BM- Acha que os alunos sentem interesse pelas aulas?**

Sónia V.D.- Sim. Sente-se que há vontade e interesse na aprendizagem. Os alunos são curiosos e fazem muitas perguntas. Querem saber sempre mais, especialmente com os vocábulos que vão ouvindo no dia a dia na televisão e na rádio. Querem sempre aprender mais. Tenho alunos do 3º e 4º anos das várias escolas que pertencem a este agrupamento.

**BM- Apesar deste nível ser básico, considera importante esta aprendizagem?**

Sónia V.D.- Claro. Cada vez mais o Inglês é uma língua universal e embora estejam a aprender as bases, é importante porque os vai ajudar muito no futuro. Não sei até que ponto a maioria destes alunos vai continuar a estudar, mas é importante para o futuro terem bases sobre o Inglês. Quando chegarem ao 2º e 3º Ciclos, as bases aqui aprendidas irão ser de extrema importância.

**BM-A aprendizagem é facilitada?**



Sónia V.D.- Sim. Temos de ter em conta as características dos alunos, e do meio onde se inserem. Fazemos jogos, ouvimos música e mesmo imagens, tentando sempre motivá-los para a aprendizagem.

**BM- Está a gostar de leccionar estes alunos?**

Sónia V.D.- Muito. Acabei de me licenciar e esta é uma oportunidade profissional extraordinária. Fiz a minha licenciatura virada para o 3º Ciclo e Secundário e nunca me passou pela cabeça estar a dar aulas ao 1º Ciclo. De contrário, estaria como muitos colegas no desemprego, com todas as consequências financeiras e profissionais. Estou a gostar muito desta experiência.

**Editorial**

Dr. José Ribeiro\*

## Um novo Mandato - A mesma dedicação de sempre

**A**o iniciarmos um novo mandato, para quatro anos, renovada que foi a confiança dos fafenses em nós, aqui estamos para, com a dedicação, disponibilidade e empenhamento de sempre, servir os fafenses e desenvolver o concelho.

Sabemos bem a responsabilidade que nos dá o facto de termos vencido em todas as mesas de voto, em todo o concelho e o que isso significa de confiança dos fafenses.

Procuraremos, como sempre, não os desiludir, não trair as suas expectativas, pese embora o quadro de restrições e aperto financeiro em que irá decorrer este mandato e para o qual todos temos que ter a maior compreensão.

Eu conto com todos os fafenses e todos poderão contar comigo, com a mesma vontade e determinação de sempre.

**A**o findar o ano de 2005, quero desejar a todos os fafenses um Natal muito Feliz, especialmente aos mais desfavorecidos, com quem temos tido a maior solidariedade, e para todos também o desejo de um ano de 2006 melhor, com mais saúde, mais emprego, mais amizade, mais compreensão e tolerância e mais solidariedade entre todos nós!

\* Presidente da CMF

**Índice**

Reportagem/Entrevista- pág. 2  
 Editorial- pág. 3  
 Deliberações- págs. 4, 5  
 Eleições- pág. 6, 7, 8, 9, 10, 11  
 Discurso de tomada de posse - págs. 12, 13  
 5 de Outubro/Inaugurações- págs. 14, 15  
 Social- págs. 16, 17  
 Cultura - págs. 18, 19, 20, 21  
 Educação - págs. 22 e 23  
 Escola de Trânsito de Fafe - Última

**Ficha Técnica**

Edição: Câmara Municipal de Fafe  
 Director: Dr. Antero Barbosa  
 Textos: Artur Coimbra, Luís Meireles  
 Paginação: Luís Meireles  
 Fotografia: Manuel Meira  
 Impressão: Gráficas Mares.Lda.  
 Tiragem: 6.500 exemplares  
 Distribuição Gratuita

## Reunião de 6 de Outubro

\* A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a solicitação da Associação 25 de Abril – Delegação do Norte para a aquisição de 30 exemplares de uma serigrafia que foi oferecida pelo pintor Orlando Pompeu, ao preço de 125 Euros a unidade.

## Reunião de 20 de Outubro

\* A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar que o fornecimento das refeições para cerca de 180 alunos dos Jardins de Infância e das EB 1 das Freguesias de Pedraído, Revelhe, Ribeiros, Queimadela, Vinhos, S. Miguel do Monte e Estorãos, seja efectuado pelo Agrupamento de Escolas de Revelhe.

## Reunião de 3 de Novembro

\* Por maioria, com a abstenção dos vereadores da oposição, foram delegadas no Presidente da Câmara, nos termos do artigo 65º, n.º 1 da Lei 169/99, de 18 de Setembro, as competências constantes no artigo 64º, n.º 1, as alíneas b), d), e), f), g), l), m), q), r), s), t), u), v), x), z), aa), bb); n.º 2, alíneas d), f), g), h), i), l), m); n.º 3, alínea b); n.º 4.

\* Por maioria, com a abstenção dos vereadores do PSD, foi aprovado o número de vereadores que, tal como no anterior mandato, se fixa em três.

\* Por despacho do sr. Presidente da Câmara, foi informado o Executivo que foram nomeados vereadores em regime de permanência, o Dr. Antero da Silva Oliveira Barbosa Fernandes e o Prof. Manuel Armando Salgado dos Santos.

\* Por despacho do sr. Presidente da Câmara, foi informado o Executivo que foram nomeados o Sr. Carlos Rodrigo Fernandes Alves Mota, no cargo de Chefe de Gabinete, e o Sr. Adérito Nogueira Pereira Silva, no cargo de Secretário.

\* Por despacho do sr. Presidente, foi designado o Senhor Vereador Dr. Antero da Silva Oliveira Barbosa Fernandes, Vice-Presidente da Câmara.

\* Por despacho do sr. Presidente, foram delegadas nos vereadores as seguintes competências:

No Vereador Dr. Antero da Silva Oliveira Barbosa Fernandes, o Pelouro da Educação, Cultura e Desporto Recreio e Lazer/Juventude;

No Vereador Eng.º Vitor Moreira, o Pelouro do Desenvolvimento Económico e Defesa do Consumidor, da Manutenção e Ambiente e das Feiras e Mercados.

No Vereador Prof. Manuel Armando Salgado Santos, o Pelouro do Trânsito, Polícia Municipal, da Protecção Civil e das Concessões.

\* A Câmara deliberou, por maioria, com as abstenções dos vereadores dr. Pedro Gonçalves, dr. Parcídio Summavielle e dr. José Rodrigues, aprovar e remeter à Assembleia Municipal a 1ª revisão do Plano Plurianual de Investimentos 2005/2009, para permitir reforçar a dotação para o ano de 2006.

\* Por unanimidade, foi aprovado um subsídio de 233,78 Euros à Associação Recreativa e Cultural de Santo Ovídio, para custear a respectiva legalização.

\* A Câmara deliberou, por maioria, com os votos contra dos vereadores dr. Pedro Gonçalves e dr. José Rodrigues, e a abstenção do vereador dr. Parcídio Summavielle, aprovar um subsídio no valor de 25 000,00 euros, para o pagamento das despesas de saúde referentes ao 2.º semestre de 2005 do Centro Cultural, Social e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Fafe.

\* A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar um subsídio extraordinário de 25.000,00 Euros à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fafe fazer face ao problema das despesas que continuam a ter com combustíveis, reparações de equipamento e alimentação de Bombeiros pelo facto dos fogos ainda não terem terminado.

## Reunião de 24 de Novembro

\* A Câmara deliberou, por maioria, com as abstenções dos vereadores dr. Pedro Gonçalves e dr. Parcídio Summavielle, aprovar a proposta para que o Presidente da Câmara tenha a competência para autorizar despesas até ao valor de 748 196,85 Euros.

\* A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar a 9.ª alteração ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos.

\* A Câmara deliberou, por maioria, com o voto contra do vereador dr. Pedro Gonçalves, conceder um subsídio no montante de 18 000,00 Euros ao Centro Cultural, Social e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Fafe, para participar na actividade Festa de Natal dos funcionários.

\* A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio de 3.500,00 Euros à Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Fafe para o almoço/convívio de Natal.

\* A Câmara deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar o protocolo com o Corpo Nacional de Escutas – Junta de Núcleo de Fafe, aditando ao mesmo uma nota da obrigatoriedade da apresentação de um relatório pelos beneficiários das acções desenvolvidas em cada freguesia.

\* A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar a empreitada de restauro do edifício junto à sede do Grupo Nun Álvares – Edifício das Associações, para permitir as obras de pré-instalação da ar condicionado.

\* A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com o reembolso das despesas efectuadas com a aquisição de serviços para o ensino pré-escolar pela Junta de Freguesia de Monte, no valor de 3.430,18 Euros.

\* A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a transferência para o reembolso das despesas tidas com a obra de rectificação da conduta de água fluvial junto à Ponte do Vale, no montante de 322,80 euros, pela Junta de Freguesia de Ribeiros.

## Reunião Extraordinária de 12 de Dezembro

\* A Câmara Municipal de Fafe deliberou aprovar as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2006, o que foi feito por maioria, com os votos contrários dos dois vereadores sociais-democratas e a abstenção do vereador eleito pela CDU.

Na apresentação dos documentos, o Presidente da Câmara, Dr. José Ribeiro, enquadra o documento no âmbito do novo mandato autárquico (2005-2009) e sob o signo de “fortes restrições financeiras”. Dizendo compreender que as dificuldades do país devem ser suportadas por todos, afirma que não é aceitável que o Governo aumente os encargos das autarquias e não os reflita nas transferências. Por isso, a capacidade de realização deste mandato voltará a estar muito condicionada “pelo levantamento das restrições, da capacidade de endividamento e mesmo da revisão da Lei das Finanças Locais”, dado que o município de Fafe depende em cerca de 60% das transferências do Orçamento de Estado, “e isso faz toda a diferença”.

Na sequência dos objectivos traçados aquando da tomada de posse, o presidente da Câmara anuncia as metas para este mandato e que passam, desde logo, pela conclusão da rede de água e saneamento, através das Águas do Ave, de forma a conseguir a meta comunitária e nacional de abastecer 95% da população e drenar 90% do saneamento, “em boas condições de qualidade e quantidade”. Outro alvo da actuação camarária é a área da educação, onde está em preparação um acordo com a Direcção Regional da Educação do Norte e o Governo para a construção de uma nova escola secundária, de cariz técnico-profissional, bem como a criação de um centro educativo que resolva todas as carências da cidade.

Na cultura, para além do reforço das infraestruturas das colectividades e concluída, no princípio do próximo ano, a Biblioteca Municipal, o grande objectivo do mandato vai ser, “em qualquer circunstância”, a recuperação do Teatro-Cinema.

No desporto, será prosseguida a melhoria das instalações das colectividades e lançada, com o necessário apoio do Governo, a construção da área desportiva do Parque da Cidade e do Parque Municipal de Desportos.

O terceiro eixo das prioridades vai para as políticas sociais e de habitação, prevendo-se o reforço de todos os programas e acções já existentes para os jovens e idosos e a concretização da construção e recuperação de habitação social, em mais de 200 fogos, bem como o lançamento de um programa de construção para jovens a custos controlados, estimado em 120 fogos.

No âmbito da requalificação urbana, a autarquia vai prosseguir o esforço de beneficiação das vias municipais e das urbanizações da cidade. De igual forma, são previstas acções nas áreas do ambiente e do turismo, aproveitando os programas comunitários específicos e na perspectiva de que o próximo Quadro Comunitário de Apoio reforçará as políticas e apoios ao mundo rural. Medida fundamental nesta área é a extinção da Empresa Municipal de Turismo e a criação de uma nova empresa, “com mais dinâmica e agressividade e, por isso, mais profissionalizada”, que irá gerir novos equipamentos e promover projectos novos.

Na área do ordenamento do território, está prevista a conclusão da revisão do Plano Director Municipal, a ampliação da Zona Industrial do Socorro e a criação de novas áreas industriais.

Finalmente, é referida a melhoria das condições de instalação e funcionamento dos órgãos do município e dos serviços, com a já iniciada construção das oficinas e, em breve, a ampliação dos paços do concelho.

Por outro lado, o Presidente da Câmara refere que, apesar do aumento de preços ter sido de 12% nos últimos quatro anos, e de a autarquia apenas ter aumentado em 8% as taxas e tarifas municipais, manterá uma actualização destas nos mesmos 8% para este mandato, bem como as isenções e reduções já existentes para os jovens e para as freguesias onde se perdeu população na última década e de igual modo para a zona turística e as zonas industriais.

As transferências para as Juntas de Freguesia totalizam 1 233 743 euros (capital) e 699 596,93 euros (correntes).

O total orçamental, superior em 1,5 M/euros relativamente ao ano anterior, é de 36 566 892 euros, sendo a receita corrente de 17 387 470 euros e a de capital de 19 174 422 euros, enquanto a despesa corrente atinge 13 273 393 euros e a de capital totaliza 23 293 499 Euros.

\* O Executivo autorizou ainda, por unanimidade, a delegação nas Juntas de Freguesia da competência para a execução de investimentos constantes do Plano e Orçamento Municipal, sempre que, por motivos de economia de recursos ou outros, tal se justifique, bem como a contratação de empréstimos, de curto prazo, nos termos legais.

\* Com os votos contrários dos vereadores da oposição, o Executivo fixou o Imposto Municipal sobre Imóveis para o ano de 2006 em 0,8% para prédios urbanos e 0,5% para prédios urbanos avaliados nos termos daquele imposto e a derrama em 10%, “para reforço da capacidade financeira do Município”.

\* Por unanimidade, foi fixada em 0,25% a taxa municipal de direitos de passagem.

\* A Câmara aprovou ainda, com a abstenção dos vereadores da oposição, a organização dos serviços municipais, o regulamento e tabela de taxas e licenças e a tabela anexa ao regulamento municipal de urbanização, edificação e taxas.

\* Por unanimidade, foi aprovada a isenção do pagamento de todas as taxas e licenças previstas no Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas, relativamente às obras promovidas por pessoas colectivas de direito público ou de utilidade pública administrativa, por associações culturais, desportivas e recreativas e por comissões fabriqueiras ou benefícios paroquiais, quando se destinem directamente à realização dos correspondentes fins estatutários ou das atribuições que prossigam.



## Câmara Municipal

PS - 16661 votos



4 Vereadores

PSD - 7481 votos



2 Vereadores

CDU - 5430 votos



1 Vereador

CDS/PP - 888 votos



BE - 664 votos



PSN - 244 votos



Nº de Eleitores Inscritos	46146
Nº de Votantes	33077
Votos Nulos	386
Votos Brancos	881

PS	16661	4 mandatos
PSD	7481	2 mandatos
CDU	5430	1 mandatos
CDS/PP	888	0 mandatos
BE	644	0 mandatos
PSN	244	0 mandatos

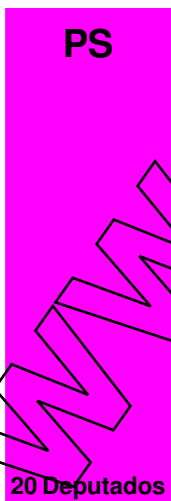
## Assembleia Municipal de Fafe

Nº de Eleitores Inscritos	46146
Nº de Votantes	33077
Votos Nulos	386
Votos Brancos	881

PS	16531	20 mandatos
PSD	8349	10 mandatos
CDU	4548	5 mandatos
CDS/PP	936	1 mandatos
BE	891	1 mandatos

16531 votos

**PS**



20 Deputados

8349 votos

**PSD**



10 Deputados

4548 votos

**CDU**



5 Deputados

936 votos

**CDS/PP**



1 Deputado

891 votos

**BE**



1 Deputado

Fonte: Comissão Nacional de Eleições



## **José Manuel Martins Ribeiro (PS)**

Presidente da Câmara, 51 anos

### **Habilitações Académicas**

Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra.

### **Currículo Político**

Em 1981 assumiu na Câmara Municipal de Fafe o cargo de Director Delegado dos Serviços Municipalizados;

De 1982 a 1993, foi eleito consecutivamente em todas as eleições nas listas do Partido Socialista como vereador e já teve a seu cargo os pelouros da Cultura e Desporto e Obras Particulares;

Em 1987 foi eleito Presidente da Comissão Política Concelhia do PS;

Em 1997 foi eleito, pelo PS, com maioria absoluta nas eleições autárquicas de 18 de Dezembro e assume o cargo de Presidente da Câmara;

Em 2001 é eleito para o segundo mandato, reforçando a maioria absoluta.

## **Antero da Silva Oliveira Fernandes (PS)**

Vereador, Pelouro da Educação, Cultura e Desporto, Recreio, Lazer e Juventude.

### **Habilitações Académicas**

Licenciado em Humanidades pela Universidade Católica Portuguesa.

### **Currículo Político**

Membro da Comissão Política e do Secretariado do PS de Fafe e Distrital

Vereador da Educação, Cultura e Desporto de 1997 a 2001 e de 2001 a 2005.



## **Manuel Armando Salgado Santos (PS)**

Vereador, Pelouro do Trânsito, Polícia Municipal e Protecção Civil e das Concessões

### **Habilitações Académicas**

CESE em EVT

### **Currículo Político**

Vereador 2001 a 2005.

Membro da Comissão Política Concelhia do PS e do Secretariado da Federação Distrital do PS.

Membro Assembleia Municipal e líder do Grupo Parlamentar do PS.



## **Vítor Manuel Freitas Moreira (PS)**

### **Vereador, 41 anos**

Vereador, Pelouro do Desenvolvimento Económico e Defesa do Consumidor, da Manutenção e Ambiente e das Feiras e Mercados.

### **Habilitações Académicas**

Licenciatura em Informática e Matemáticas Aplicadas

### **Currículo Político**

Presidente da Junta de Freguesia de Fornelos de 1993/1997

Membro do Gabinete de Apoio à Presidência – Secretário

Membro do Gabinete de Apoio à Presidência – Adjunto



## **Pedro Manuel Freitas Gonçalves (PSD)**

Vereador sem Pelouro, 37 anos

### **Habilitações Académicas**

Licenciado em Gestão de Empresas pela Universidade Internacional .  
Portugalense.

### **Currículo Político**

Presidente da Comissão Política concelhia do PSD desde Abril de 2005

Membro efectivo da Assembleia Municipal da Câmara Municipal de Fafe, desde Dezembro de 1997 e líder do Grupo Parlamentar do PSD desde Dezembro 2001.

Vice-presidente da Comissão Política concelhia do PSD desde Julho de De Novembro de 1999



## **José Rodrigues (PSD)**

Vereador sem pelouro, 45 anos

### **Habilitações Académicas**

Licenciado em Medicina

### **Currículo Político**

Foi líder do grupo parlamentar do PSD na Assembleia Municipal

Vice-presidente da Comissão Política do PSD



## **Parcídio Cabral de Almeida Summavielle (CDU)**

Vereador sem pelouro, 39 anos

### **Habilitações Académicas**

Licenciado em Direito

### **Currículo Político**

Membro da Assembleia Municipal

Vereador eleito pelo PS (8 anos) e pela Política XXI (2 anos)





# Eleições Autárquicas 2005

## Assembleia Municipal



### Dr. Laurentino José Monteiro Castro Dias, 51 anos (PS)

Reeleito para a Assembleia Municipal de Fafe.  
Tudo indica que será novamente reconduzido no cargo de Presidente da Assembleia Municipal.

### Habilitações Académicas

Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra

### Curriculum Político

Presidente da Assembleia Municipal de Fafe (1982 a 1985, 1985 a 1989, 1989 a 1993, 1993 a 1997, 1997 a 2001, 2001 a 2005)

Militante do Partido Socialista desde 1985

Presidente da Assembleia Geral da Secção de Fafe do PS

Membro da Comissão Política Distrital de Braga do PS

Deputado à Assembleia da República nas V, VI, VII, VIII, IX e X Legislaturas.

Actual Secretário de Estado da Juventude e do Desporto.

## Membros efectivos eleitos

- |          |                                       |             |                                       |
|----------|---------------------------------------|-------------|---------------------------------------|
| 1.º PS   | Laurentino José Monteiro Castro Dias  | 19.º PS     | Armindo Manuel Tavares Fernandes      |
| 2.º PSD  | Vítor Orlando Cunha Silva             | 20.º PSD    | Jorge Adélio Martins Pereira da Costa |
| 3.º PS   | Raul Jorge Fernandes Cunha            | 21.º PS     | Rui Pedro Ribeiro Valente             |
| 4.º PS   | Albino Gonçalves Costa                | 22.º PS     | Armando Nogueira Cunha                |
| 5.º CDU  | Maria Leonor Pereira Oliveira Castro  | 23.º PSD    | José Manuel Ribeiro Batista           |
| 6.º PSD  | João Pedro Leite Castro Frazão        | 24.º PS     | Isabel Maria de Oliveira Ferreira     |
| 7.º PS   | Olinda Joaquina Teixeira Alves        | 25.º CDU    | António Luís Oliveira Cunha           |
| 8.º PS   | Miguel Angelo Machado Soares          | 26.º PS     | José Carlos Leite Pereira da Silva    |
| 9.º PSD  | Susana Fátima Amorim P. C. de Almeida | 27.º PSD    | António Jorge Nogueira Barroso        |
| 10.º PS  | José Pedro Soares Coelho Ribeiro      | 28.º PS     | Francisco Manuel Figueira de Lemos    |
| 11.º PS  | Manuel Fernandes Cunha                | 29.º PS     | Armando Oliveira Lobo                 |
| 12.º CDU | Joaquim Magalhães                     | 30.º CDS/PP | Orlando Carvalho Leite                |
| 13.º PSD | Belarmino Oliveira Costa              | 31.º PSD    | José Ricardo Carvalho Leite Silva     |
| 14.º PS  | Pompeu Miguel Noval da Rocha Martins  | 32.º PS     | Manuel Ribeiro Coimbra                |
| 15.º PS  | Luciano Magalhães Sampaio             | 33.º CDU    | Nuno José Ferreira Magalhães          |
| 16.º PSD | Luís Manuel Barreira Vieira           | 34.º BE     | Ricardo João Pedrosa Alves de Almeida |
| 17.º PS  | Manuel Cunha                          | 35.º PS     | Arlindo Gil Ribeiro Gonçalves         |
| 18.º CDU | Alexandre Daniel Freitas Peixoto      | 36.º PSD    | António Jorge Macedo Pimentel         |
|          |                                       | 37.º PS     | João Manuel de Oliveira Vieira Mendes |

# Os rostos dos autarcas

## Presidentes de Junta de Freguesia (2005-2009)



Aboim (António Novais)



Agrela (Joaquim Moreira)



Antime (Isaura Nogueira)



Ardegão (Mário Freitas)



Armil (José Sampaio)



Arnozela (José Lemos)



Cepães (Manuel Silva)



Estorãos (Fátima Caldeira)



Fafe (José Mário)



Fareja (Armando Teixeira)



Felgueiras (Adriano Moreira)



Fornelos (Victor Silva)



Freitas (José Rodrigues)



Golães (Filipe Silva)



Contín (José Vilela)



Medelo (Manuel Ferreira)



Monte (Armando Gonçalves)



Moreira do Rei (Diamantino Lopes)



Paços (Manuel Fernandes)



Pedraido (José Antunes)



Queimadela (Armindo Rodrigues)



Quinchães (António Martins)



Regadas (Álvaro Teixeira)



Revelhe (Albano Peixoto)



Ribeiros (Sandra Castro)



S. Clemente (José Machado)



S. Martinho (António Soares)



S.C. Arões (Armando Rodrigues)



S.R. Arões (José Freitas)



S. Gens (Victor Silva)



Seidões (Miguel Lemos)



Serafão (Carlos Dias)



Travassós (José Silva)



Várzea Cova (Joaquim Lima)



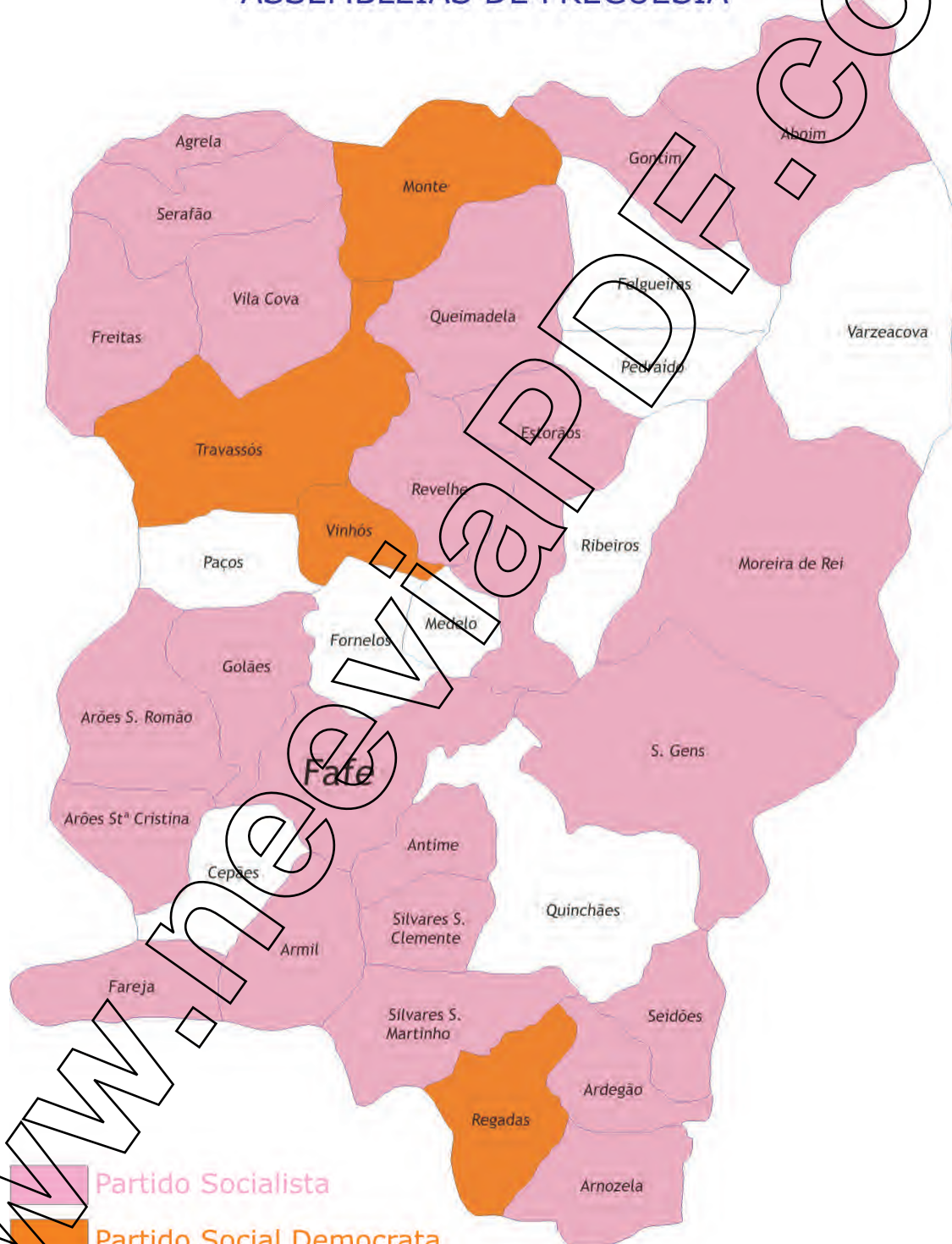
Vila Cova (Aníbal Lopes)



Vinhós (Fernando Fernandes)



## MAPA AUTÁRQUICO 2005 ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA





## Dr. José Ribeiro- Presidente da Câmara de Fafe Discurso de tomada de posse

Meu caro amigo e Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Laurentino Dias

Caros Vereadores

Caros Membros da Assembleia Municipal

Digníssimas autoridades presentes

Caros convidados

Minhas Senhoras e meus Senhores

Começo por saudar a calorosa presença de todos e agradecê-la, neste acto de tamanha importância para a nossa democracia e para a nossa terra.

Quero agradecer aos que agora cessaram funções, nas Juntas de Freguesia, na Câmara e na Assembleia Municipal, e manifestar o meu apreço, reconhecimento e agradecimento pela colaboração mais ou menos empenhada que todos deram ao progresso do nosso concelho.

Agradeço, especialmente, ao nosso Presidente da Assembleia Municipal pela excepcional condução deste órgão, pela solidariedade institucional que sempre soube emprestar e o meu desejo que renove, neste novo mandato, essa sua aptidão, de que resulta prestigiada a nossa democracia e a nossa terra.

Os últimos são os primeiros, agradeço à minha família, aos meus filhos e à minha mulher que sempre tenho sacrificado em favor da total dedicação à causa pública.

Todos contribuímos para o progresso e o desenvolvimento da nossa querida terra, nestes últimos 4 anos.

Todos fomos importantes, todos somos importantes.

Fafe desenvolveu-se muito, nestes 4 anos: construíram-se novas escolas do Pré-Escolar e 1º. Ciclo, a EB 2,3 de Arões, novas vias, a auto-estrada, a ligação a Guimarães, o Parque Eólico, a Biblioteca, a Escola de Trânsito, o Pavilhão Multiusos, o Jardim Central; iniciaram-se grandes investimentos na Água e Saneamento; melhoraram-se as infraestruturas de saúde com a abertura de 3 novas extensões de Regadas, Travassós e Arões.

E na área social, quanto se fez!...

Apesar de um mandato marcado por restrições orçamentais e por um Governo do PSD que não apoiou Fafe, é inquestionável que se sentiu e se viu o progresso e o desenvolvimento do nosso concelho.

Só isso pode justificar o claro voto dos fafenses no nosso projecto, no PS, nas eleições de 9 de Outubro, numa inequívoca renovação da nossa maioria.

Lembro que vencemos em todas as mesas de voto, de todo o concelho. É difícil maior clareza na expressão do voto popular e na vontade dos cidadãos!

É certo que perdemos um mandato, mas é bom dizer que mesmo uma vitória maior do que a de há 4 anos, nesta conjuntura, suporia, quase inevitavelmente, essa perda.

Com isto não quero retirar mérito àqueles que mais ganhos tiveram, a CDU, mas recuso-me a aceitar que alguns queiram ler a nossa clara vitória como uma meia-derrota.

O PS parte para os próximos 4 anos com a mesma responsabilidade de sempre, a mesma disponibilidade



para trabalhar e desafiar o desenvolvimento e o progresso da nossa terra e redobrada vontade de enfrentar as dificuldades, designadamente a previsível falta de meios, dadas as restrições que o País nos impõe.

Estamos bem conscientes de que não nos esperam dias fáceis, mas os que passaram não o foram menos!

O nosso concelho depende em cerca de 60% dos seus recursos das transferências do Estado e, isso, só por si, diz tudo.

Mas agora esperamos, e temos a certeza que vamos ter, maior solidariedade do Governo, não fora o nosso Presidente da Assembleia Municipal, enquanto membro do mesmo, que aqui também saudamos com o maior orgulho, o nosso primeiro procurador nesse interesse.

Porém, nem esse facto, nem por o Governo ser do meu Partido, impedirá que sempre que os superiores interesses de Fafe o reclamem, o vosso Presidente da Câmara se cale perante a injustiça ou a discriminação! Seremos solidários nas dificuldades, mas intransigentes na atenção!

Assim, tal como resultou das nossas propostas eleitorais, acreditamos que nos próximos 4 anos seremos capazes de:

- construir uma nova Escola Secundária técnico-profissional;
- terminar a nossa revolução na educação pré-escolar e 1º. Ciclo;
- concluir os investimentos na rede de água para assegurar um abastecimento de qualidade e em quantidade a 95% da nossa população;
- duplicar a taxa de cobertura da nossa rede de saneamento para próximo dos 75%.
- recuperar, adquirir e construir cerca de 250 habitações sociais;
- requalificar o nosso Teatro-Cinema;
- continuar e, se possível, concluir o Parque da Cidade;
- requalificar a Feira e construir Novo Mercado.

Fazer tudo isto, sem diminuir o apoio às nossas freguesias ou abrandar as nossas políticas de juventude e sociais.

A solidariedade social é uma marca da nossa gestão que se manterá ou mesmo se reforçará nos próximos anos.

As dificuldades que vamos enfrentar não nos vencerão, antes nos motivarão, isso podem esperar os fafenses.

Nunca cedemos nem vamos ceder às decisões fáceis ou às tentações, sejam de que espécie forem, porque, para nós, o interesse geral e público está sempre e em todas as circunstâncias, acima de tudo e de todos.

Temos convicções fortes e firmes, socialistas, e delas não nos afastaremos.

Determinamo-nos por valores e princípios, onde a justiça, a lealdade, a seriedade, a verdade e a solidariedade se sobrepõem a qualquer outro interesse, mesmo o político-partidário.

Gosto de olhar o futuro, sempre, o dia seguinte, com optimismo, mas com realismo, não esquecendo o passado no que nos ensina e lembra, no que nos ajuda a ser coerentes!

Os fafenses, todos os fafenses, sabem e contam com a minha inteira dedicação, disponibilidade e espírito de missão.

Assim continuarei, com a humildade democrática de reconhecer, sempre que isso seja evidente, que nem eu nem o grupo que represento temos a verdade toda e somos donos das melhores e únicas ideias.

Acima de tudo está e estará Fafe, os fafenses e a melhoria e progresso da nossa terra.

Os meus votos de que todos, os empossados, estejamos animados da mesma vontade, de idênticos princípios e da disponibilidade para trabalhar por Fafe e pelos fafenses.

Viva Fafe!

Viva Portugal!

Fafe, 22 de Outubro de 2005

O Presidente da Câmara

José Ribeiro (Dr.)

5 de outubro

## Implantação da República 5 de Outubro comemorado em Fafe



O Município de Fafe comemorou o 95.º aniversário da Implantação da República, numa cerimónia que foi marcada pela entrega da Medalha de Prata de Mérito Concelhio a três personalidades do concelho e uma dissertação sobre a figura de José Relvas, pela Mestre Eulália Teigas Marques.

Recorde-se que o Município de Fafe mantém a tradição da comemoração da efeméride há muitos anos.

As medalhas foram entregues a Emília Gonçalves Costa (Presidente da Associação Cultural e Desportiva de Pedraído), pelo seu contributo em prol da associação a que preside e essencialmente pela forma como tem trabalhado na recuperação das tradições relativas ao processo do linho e de outras formas da preservação da cultura e tradições fafenses.

Ruy Afonso Bezerra dos Santos foi outras das personalidades homenageadas, pelo seu contributo à Natação em Fafe, enquanto funcionário autárquico e treinador da secção de natação da Associação Desportiva de Fafe, “fabricando campeões”.

O outro homenageado foi Álvaro Leite Dantas, pelo seu contributo enquanto dirigente desportivo e homem dedicado ao concelho e às instituições desportivas, ao longo de 50 anos.

Devido ao período eleitoral em que nos encontramos, as intervenções do dia limitaram-se a enaltecer a figura dos homenageados, tendo o Presidente da Assembleia Municipal, Laurentino

Dias, referido que “as figuras agora homenageadas não merecem qualquer contestação pelo seu contributo que deram a Fafe e ao País”.

A segunda intervenção do dia coube à Mestre Eulália Marques que dissertou sobre a figura de José Relvas, “uma figura que ainda é pouco conhecida, principalmente das gerações mais novas mas que marca definitivamente a implantação da República em Portugal, sendo uma das suas figuras maiores”, evidenciou.

A intervenção de Eulália Marques “passeou”, com sabedoria por toda a vida de José Relvas lembrando a faceta de diplomata, músico, colecionador de arte, político e empresário. Foi sublime esta intervenção tendo sido aplaudida no final por todos os presentes que esgotaram a capacidade do Salão Nobre dos Paços do Concelho. A qualidade da intervenção sensibilizou o Presidente da Câmara que solicitou à autora a sua publicação, pelo Município, em momento oportuno.

Para finalizar a cerimónia, o Presidente da Câmara, José Ribeiro, também se referiu ao momento particular (campanha eleitoral) que se atravessava para somente se referir à comemoração da efeméride e ao enaltecimento dos homenageados a quem agradeceu em nome da autarquia o “muito que deram ao concelho, cada um nas respectivas áreas. Este é um reconhecimento sincero, que não mereceu qualquer contestação e que muito honra o concelho de Fafe”, referiu.



5 de outubro/inaugurações



Medalhas de Prata de Mérito Concelhio  
Emília Gonçalves Costa, Álvaro Leite Dantas, Ruy Afonso Bezerra dos Santos

## Novas infraestruturas desportivas

É tradicional a Câmara de Fafe inaugurar algumas infraestruturas. No entanto, devido ao calendário eleitoral deste ano, o sr. Presidente antecipou as respectivas inaugurações (24 e 25 de Setembro), para não coincidir com o período de campanha eleitoral. Aqui fica o registo fotográfico.



Arranjo urbanístico em Abóim



Recinto Desportivo dos Ases de S. Jorge



Parque de lazer do Sol Poente



Polidesportivo de Várzea Cova



Polidesportivo de Gontim



Polidesportivo de Arnozela

## Acção de Formação “A Criança e a Epilepsia”



No passado dia 12 de Dezembro, teve lugar uma acção de formação subordinada ao tema “A Criança e a Epilepsia”, que foi organizada pelo Grupo de

Trabalho Concelhio para a Deficiência (Serviço Social do Município, CERCIFAF, Santa Casa da Misericórdia e Equipa de Apolos Educativos de Fafe), e decorreu no Auditório do Lar D. Alzira Oliveira Sampaio (Santa Casa da Misericórdia de Fafe) e teve como público alvo Professores e Educadores de Infância, Psicólogos, Assistentes Sociais e outros profissionais, num total de 92 participantes.

A formação foi dirigida pela Dr.<sup>a</sup> Isabel Coelho Pimentel, que fez uma breve introdução ao tema, expondo as atitudes perante as crises e o papel dos Docentes e dos Técnicos nestas situações.

## “Violência Contra as Mulheres e Crianças”

Como forma de, mais uma vez, assinalar o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher teve lugar uma acção de formação subordinada ao tema “Violência Contra as Mulheres e Crianças”. Dirigida pela Presidente da Associação de Mulheres Contra a Violência, teve como público alvo Técnicos do Serviço Social do Município, da Saúde, da Educação, das Forças de Segurança, da Segurança Social, e da CPCJ de Fafe, num total de 16 formandos. Esta acção pretendeu dar seguimento à formação do ano passado, tendo sido analisados vários casos reais de violência doméstica, onde os técnicos puderam aprender técnicas para utilizarem



no dia-a-dia no combate a esta situação lastimável, que assola milhares de famílias portuguesas.

## Projecto de Luta Contra a Pobreza Entregue mais uma habitação



Entrega das chaves pelo sr. Presidente  
Dr. José Ribeiro

Dando continuidade à intervenção iniciada pelo projecto «Uma Cultura para o Desenvolvimento» desde 1999, e mantendo a parceria activa com a Cercifaf, foi concluída mais uma habitação, na freguesia de Gontim.

A cerimónia de entrega realizou-se no passado dia 19 de Dezembro pelo senhor Presidente da Câmara.



# Dia Internacional do Idoso

Comemorado na Quinta da Malafaia



À semelhança dos anos anteriores, o Município de Fafe comemorou uma vez mais o Dia Internacional do Idoso (1 de Outubro) com celebração eucarística, almoço e espectáculo com diversos

artistas na Quinta da Malafaia.

Participaram com todo o entusiasmo cerca de 1000 idosos oriundos de todas as freguesias do concelho.

## Serviço de Psicologia

Verifica-se que o volume de sinalizações e pedidos tem vindo a aumentar devido a um conhecimento mais alargado ao nível local, do funcionamento desta área no Serviço Social. As principais entidades sinalizadoras são, por ordem, o Serviço Social, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, Médico de Família, Segurança Social, Tribunal, Familiares, entre outros.

Entre as principais causas de solicitação do Serviço Psicológico encontram-se perturbações comportamentais, dificuldades de aprendizagem, maus-tratos/negligência, violência doméstica, luto, tentativas de suicídio, atraso de desenvolvimento.

A caracterização dos utentes em função do género indica uma prevalência do género feminino. No que concerne às faixas etárias, a predominância centra-se nas idades compreendidas entre os 6 e 17 anos, seguido dos adultos e, por fim, crianças com 5 anos ou menos. Encontram-se actualmente em acompanhamento 26 pessoas.

Paralelamente ao acompanhamento psicológico coexiste um serviço de esclarecimento de quaisquer dúvidas, informação, cedência de folhetos explicativos sobre diferentes temáticas que está aberto a toda a população.

## Magusto Sénior Encheu Mercado-Bar



No dia 10 de Novembro realizou-se uma vez mais o Magusto Sénior, como tem sido habitual em anos anteriores. Estiveram presentes nesta actividade idosos das diversas Instituições do Concelho e outros não institucionalizados, os quais tiveram oportunidade de conviver e confraternizar alegremente.

## Bodo de Natal

À semelhança dos anos transactos, este Natal estão a ser distribuídos pelas famílias mais carenciadas do Concelho de Fafe Cabazes de Natal. O período de inscrições foi de 10 de Outubro a 15 de Novembro, realizadas nas 36 freguesias. Os cabazes entregues são 1.380 no total.



## XIV Encontro de Coros de Música de Natal Com participação recorde



O XIV Encontro de Coros de Música de Natal, realizado em 17 de Dezembro, no Multiusos e organizado pela Autarquia, teve este ano a participação recorde de treze grupos corais do concelho, com inúmeras pessoas a assistir.

Participaram o Coro da Academia de Música José Atalaya, Grupo Coral de São Gens, Grupo Coral de Fornelos, Jovens “Criar Asas”, Coral de

Antime, Coral Nossa Senhora das Graças, de Travassós, Grupo Coral de Quinchães, Coro de S. José, Grupo Coral do Centro Social e Paroquial de Seralhão, Coral Santa Eulália, da Paróquia de Fafe, Orfeão de Riveiros, Grupo Coral de Armil e Coral Santo Condestável.

No encerramento do encontro, todos os coros presentes interpretaram o cântico “Noite Feliz”.

## Associação Cultural da Juventude Povoense Apresentou “A outra face da vida”



O Grupo de Teatro da Associação Cultural da Juventude Povoense apresentou na de 29 de Outubro o texto dramático “A Outra Face da Vida”, da autoria de Guerra Conde Júnior. Mais um espectáculo com considerável assistência, conquanto se tratasse de um texto menos conhecido.

## Companhia de Teatro de Barcelos Trouxe a “Farsa de Inês Pereira”



A “Capoeira” – Companhia de Teatro de Barcelos deslocou-se a Fafe em 21 de Outubro para apresentar a peça “Farsa de Inês Pereira”, de Gil Vicente, em mais uma iniciativa do pelouro da cultura da Câmara Municipal. O Estúdio Fénix encheu por completo, sobretudo com juventude, para assistir a essa peça que faz parte dos currículos escolares. A “Farsa de Inês Pereira” teve encenação de Fernando Pinheiro.

## Concerto de Natal no Multiusos Orquestra do Norte e Coral Santo Condestável



A Câmara de Fafe promoveu na noite de 14 de Dezembro, no Pavilhão Multiusos, o tradicional Concerto de Natal, habitual nesta altura do ano.

Também como é usual, o belíssimo evento teve a participação da Orquestra do Norte e do Coral Santo Condestável. Sob a direcção do maestro José Ferreira Lobo, foi interpretada a “Sinfonia nº 40 em Sol menor, K. 550”, de Mozart.

Com o acompanhamento da Orquestra, o Coral interpretou magistralmente os temas “Cantata 147”,

de Bach, “Adeste Fidelis” e “Aleluia”, de Haendel.

Anteriormente, em 19 de Novembro, a Orquestra do Norte, sob a direcção do maestro Manuel Teixeira, executou durante cerca de uma hora diversas marchas e danças de clássicos conhecidos, no âmbito da gala de aniversário do Grupo Nun’ Álvares.

A Orquestra do Norte concluiu assim a série de cinco concertos previstos para Fafe durante o ano de 2005.

## Orquestra Juvenil da Banda de Golães Concertos de Natal pelas Freguesias

A Autarquia voltou a patrocinar os “Concertos de Natal” que a Orquestra Juvenil da Banda de Golães levou a efeito, pelo terceiro ano consecutivo em quatro freguesias do concelho, com o apoio das respectivas Juntas de Freguesia. Os espectáculos realizaram-se em Antime (11 de Dezembro), S. Martinho de Silvaes (16 de Dezembro) e Golães (dia 18 de Dezembro), concluindo no próximo dia 8 de Janeiro de 2006, em Medelo, no Salão Paroquial, a partir das 15h00.

Os concertos de Natal, que atingiram assinalável êxito nos anos anteriores, têm uma quota de apoio financeiro por parte das Juntas de Freguesia onde se realizam, as quais, assim,



brindam as populações com eventos que raramente acontecem no espaço rural. Os objectivos são ainda os de divulgar a música filarmónica e dar a conhecer os jovens músicos da Orquestra e da banda de Golães.



## O S. Martinho visto pelas crianças



“O S. Martinho visto pelas crianças” é o tema de uma exposição de trabalhos escolares que esteve

## Presépios de Natal Na Casa da Cultura



Entre 16 de Dezembro e 6 de Janeiro, está patente na Casa da Cultura a tradicional exposição de presépios de Natal elaborados pelas escolas e jardins-de-infância.

Participam nesta mostra 21 estabelecimentos de ensino: Associação Cultural e Recreativa de Travassós, as EB1 de Santo Ovídio, Devezinha, Feira Velha, Santo e Conde Ferreira (todas de Fafe), Cabeceiros (Estorãos), Cruzeiro (Fareja), Mourisca (Estorãos), as EB1 e Jardins-de-infância de Monte (Paços), Souto (Pedraído), Cabo (Arnil), Matriz (Fafe), Pardelhas (Fafe) e Ferreiros (S. Romão de Arões), os Jardins-de-infância de Toural (Serafão), Berão (Ribeiros), Bairro (Antime), Infantários n.ºs 1 e 2 da Santa Casa da Misericórdia e Cercifaf.

patente na Casa Municipal de Cultura entre os dias 11 e 30 de Novembro.

A iniciativa foi da Biblioteca Municipal e nela participaram 21 estabelecimentos de ensino, entre escolas, jardins-de-infância e centros de actividades de tempos livres do concelho, num total de mais de cerca de três dezenas de trabalhos.

Concretamente, estiveram presentes as EB1 da Devezinha, Santo, Feira Velha e Santo Ovídio (Fafe), Ferreiros (Arões S. Romão), Souto (Pedraído), Cruzeiro (Fareja) e Assento (Revelhe), as EB1 e Jardim-de-infância de Cabo (Arnil), Igreja (Cepães), Pardelhas (Fafe) e Monte (Paços), os Jardins-de-infância Montelongo (Fafe), Bairro (Antime), Vilar (Travassós) e Mourisca (Estorãos), Jardim-de-infância de Antime, Infantários 1 e 2 da Santa Casa da Misericórdia de Fafe, Cercifaf e Associação Cultural e Recreativa de Travassós.

## Teatro Oficina em Fafe Com “O Atraso de Godot”



A 4 de Novembro, o Teatro Oficina apresentou ao público fafense a sua mais recente produção “O Atraso de Godot”, num evento promovido pela autarquia local e pela Associação de Municípios do Vale do Ave, no âmbito do protocolo celebrado com aquela companhia.

“O Atraso de Godot”, elaborada a partir do texto de Samuel Beckett “À Espera de Godot” teve interpretação de Carlos Rego, Cecília Dias, Diana Sá e Emílio Gomes.



## Câmara protocolou cedência de instalações A Associações sem fins lucrativos



A Câmara de Fafe aproveitou a Festa do Desporto para assinar protocolos de cedência de instalações com uma dezena de associações sem fins lucrativos.

O documento foi rubricado pelo presidente da autarquia, Dr. José Ribeiro e pelos presidentes ou representantes da Banda Faz de Conta, Junta de Núcleo de Fafe do Corpo Nacional de Escutas, Núcleo de Artes e Letras de Fafe, Aro 27, Lions Club de Fafe, Rotary Club de Fafe, Cineclub de Fafe, Associação de Futebol Popular de Fafe, Associação dos Antigos Combatentes e Associação de Dadores Benévolos de Sangue.

Aquelas associações vão instalar-se no próximo ano num edifício que está a ser construído junto ao Grupo Nun' Álvares e que continuará pertença da autarquia. A inauguração deverá ocorrer no próximo 25 de Abril.

A cedência é feita por 30 anos, havendo no protocolo uma cláusula de reversão, no sentido de que, cessando a actividade da associação, as instalações reverterem para o Município.

Além das sedes de cada associação, está previsto um auditório polivalente de mais de 120 lugares, para o desenvolvimento de actividades que abranjam um maior número de pessoas.

## IV Corta-Mato Escolar de Fafe Mais de duas centenas de alunos presentes



O VI Corta-Mato Escolar de Fafe realizou-se na manhã de 14 de Dezembro, nos terrenos do parque da Cidade.

Participaram 226 alunos de ambos os sexos, em diferentes escalões, conforme as idades, em representação de cinco estabelecimentos de ensino preparatório e secundário do concelho: Escola Secundária de Fafe e EB2,3 Prof. Carlos Teixeira, Montelongo, Revelhe e Arões.

A promoção do evento esteve a cargo da Câmara Municipal de Fafe e da Escola Secundária de Fafe e conta, como habitualmente, com a colaboração dos professores de educação física dos estabelecimentos de ensino participantes.

# Academia de Música José Atalaya

## Uma realidade no ensino da Música em Fafe

### A História

Foi fundada em 1998 sob proposta do Maestro José Atalaya, com o apoio da Câmara Municipal de Fafe.

Funciona em instalações cedidas pela Câmara Municipal, que também apoia com um subsídio anual que permite praticar mensalidades acessíveis.

Até 16 de Janeiro de 2003, funcionou com autorização provisória de funcionamento, data em que obteve autorização definitiva.

### Direcção

Insere-se juridicamente na Associação Cultural de Educação pelas Artes, presidida pelo Dr. Rogério Gonçalves e tem como Direcção Pedagógica os professores José Manuel Machado, Ricardo Barceló e Manuela Reis.



**Sede da Academia de Música,  
na Rua Serpa Pinto, em Fafe.**



**Aula de Canto**

Para além das actividades lectivas, tem demonstrado uma grande dinâmica na organização de eventos de natureza cultural, nomeadamente concertos, seminários, cursos de aperfeiçoamento e outros, onde se destaca o de construção de instrumentos antigos dedilhados, de periodicidade bienal, este ano na sua 3.ª edição.

### Os Alunos

O número de alunos que a frequenta tem vindo a subir de forma sustentada, tendo no ano lectivo de 2005/2006 a frequência de 177 alunos, distribuídos pelos mais diversos cursos.

Relativamente ao regime de frequência, estão assim distribuídos: 8, em Cursos Livres; 44, em Cursos de Iniciação; 29, em Cursos Básicos Supletivos; 87, em Cursos Básicos Articulados e 9, em Cursos Complementares.

Estes alunos distribuem-se, ainda, por 3 coros, que em conjunto mobilizam cerca de 120 alunos.

### Corpo Docente

Tem um Corpo Docente bastante estável e constituído por 22 professores, que provêm de um universo geográfico que se estende de Viana do Castelo a Lisboa.





Aula de Viola

## Paralelismo Pedagógico

Actualmente, tem paralelismo pedagógico para os Cursos Básicos de Acordeão, Clarinete, Fagote, Flauta Transversal, Piano, Saxofone, Trompa, Violino e Viola Dedilhada, Viola d'arco e Violoncelo.

Tem, ainda, paralelismo pedagógico para os Cursos Complementares de Canto, Piano, Viola Dedilhada, Flauta Transversal e Saxofone.

1 do concelho de Felgueiras (Escola E.B. 2/3 D. Manuel Faria de Sousa), 1 do concelho de Lousada (Externato Nossa Senhora do Carmo), 1 do concelho de Amarante (Escola Sec. de Amarante) e 1 do concelho de Celorico de Basto (Escola E.B.2/3 de Gandarela).



Aula de Órgão



Aula de Piano

## Regime Articulado

Os alunos do Regime Articulado estão disseminados por 11 escolas de ensino regular, sendo 5 do concelho de Fafe (Escola 3.º/Sec., Escola E.B. 2/3 Prof. Carlos Teixeira, Escola E.B. 2/3 Montelongo, Escola E.B. 2/3 de Arões e Escola E.B. 2/3 de Revelhe), 2 do concelho de Guimarães (Escola E.B. 2/3 Abel Salazar e Escola Egas Moniz),

  
CÂMARA MUNICIPAL DE FAFE

### EDITAL

DOUTOR JOSÉ MANUEL MARTINS RIBEIRO,  
LICENCIADO EM DIREITO E PRESIDENTE DA CÂMARA  
MUNICIPAL DE FAFE:-----

-----**TORNA PÚBLICO**, no uso da competência que lhe é conferida pelo disposto na alínea u) do n.º 1 do artigo 64º e da alínea b) do n.º 1 do artigo 68º, ambos da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que

Para uma maior rotatividade do estacionamento dos automóveis, os lugares de estacionamento em espinha na parte central da Praça Dr. Parcídio de Matos, foram considerados de estacionamento de duração limitada, nos termos do artigo 20º da "Postura de Trânsito da Cidade de Fafe", com a capacidade para 14 veículos automóveis.

PAÇOS DO CONCELHO DE FAFE, OITO DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E CINCO-----

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

(Dr. JOSÉ RIBEIRO)

Em reunião do Conselho Municipal da Educação de 14 de Dezembro de 2005, foi apresentada a Carta Educativa Concelhia. Este documento está disponível para consulta na Internet em <http://www.cm-fafe.pt/educação>, fazendo o apelo à participação de todos os cidadãos, para que até 16 de Janeiro de 2006 façam chegar as suas sugestões.



## Escola de Trânsito de Fafe

**Durante o primeiro trimestre passaram pela escola 643 alunos**

Tendo como lema “Só tens uma vida - protege-a”, a Escola de Trânsito de Fafe pretende transmitir às crianças os princípios elementares para que o tema faça parte do seu dia a dia.

São ensinadas coisas práticas, tendo em atenção a idade dos alunos que a frequentam, tais como o caminho mais seguro a percorrer entre a casa e a Escola, qual o tipo de vestuário que devem usar, pelo lado que devem caminhar, onde atravessar, etc...etc.

A Escola é frequentada por crianças com idades compreendidas entre os seis e os doze anos.



**Aula teórica com a projecção de diapositivos**

acompanhava, que testemunhou “o quanto importante é este tipo de iniciativas. Pretendemos uns alunos mais cívicos e responsáveis e creio que aqui se aprende o elementar do comportamento perante o trânsito”, disse-nos.

Também a professora da escola confidenciou que se sente contente com a receptividade dos alunos que frequentam a escola e mostra o interesse dos professores.

Até ao final do ano os dias estão todos programados com aulas para as escolas da cidade.

Para o próximo ano a escola está aberta às solicitações dos estabelecimentos de ensino do concelho, que deverão entrar em contacto para acertar o calendário.

O balanço até agora registado afigura-se, assim, extremamente positivo.



**Aula prática com a condução em circuito**

Compreende-se que a linguagem e o grau de dificuldade dos assuntos a explicar, na parte teórica, que decorre no interior da Escola, seja em função da idade das crianças.

Os vídeos projectados seguem o mesmo princípio.

Na parte prática, no exterior, há bicicletas de vários tamanhos, carros reguláveis em comprimento, onde as crianças, uns peões, outros condutores, fazem vários percursos, respeitando as várias situações que lhes vão surgindo.

O Boletim Municipal (BM) acompanhou as aulas de uma turma de alunos do 1º Ciclo e teve oportunidade de conversar com a professora que os



**Aula prática com a leitura dos sinais**